

ANEXO B

Framework para pesquisa e mapeamento bibliográfico

Exemplo Preenchido

Tipo de Publicação:	Monografia <input type="checkbox"/>	Dissertação <input type="checkbox"/>	Tese <input type="checkbox"/>	Tese (livre-docência) <input type="checkbox"/>
	Artigo <input checked="" type="checkbox"/>	Livro <input type="checkbox"/>		
Título da Obra: A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET-GO				
Autor(es):	MENDONÇA, Alzino Furtado & Gilda Aquino de Araújo			
Instituição/Editora:	CEFET-GO			
Cidade:	Goiânia	Estado: GO	País: Brasil	
Ano de Publicação:	2004	Edição/Volume:		
Número de Páginas:	8			
Qtde de Autores:	2			
Referências:	Português: 5	Estrangeira: 2		
Palavras-chave:				
1. educação a distância				
2. informática educativa				
3. educação tecnológica				
4. formação de professores				
5. comunicação mediada por computador (CMC)				
6. ensino médio técnico				
Localização:				
Site:	www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/002-TC-A1.htm			
Data de acesso ao site:	09/05/2006			
CDU/CDD):				
Tabela Cutter				
ISSN/ISBN:				
Catálogo no Formato ABNT:				
MENDONÇA, Alzino Furtado & Gilda Aquino de Araújo. A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET-GO. 11º. Congresso Internacional de Educação a Distância: "Avaliação - Compromisso para a Qualidade e Resultados" - 1º. Encontro de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa. Salvador, Bahia: ABED, 7 a 10 de setembro de 2004.				
Resumo do próprio autor:				
<p>Pretende-se com este trabalho desenvolver a formação continuada do aluno egresso do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás utilizando um ambiente virtual de aprendizagem. O uso de ambientes online como apoio ao ensino presencial se apresenta como uma estratégia que vem sendo largamente empregada nas Instituições de Ensino Superior, visando contornar problemas práticos como o acompanhamento individualizado, o respeito do ritmo próprio do aprendiz e o atendimento a um maior número de alunos. Acreditamos que os recursos técnicos de infra-estrutura, atualmente disponíveis no CEFET GOIÁS na área das novas tecnológicas educacionais, aliados à capacitação pedagógica, nos permitem e nos encorajam a propor modalidades alternativas de estratégias de ensino que transcendam à transmissão presencial de informações.</p>				

Categorias Gerais

Título da Obra: A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET-GO				
Componente Curricular:	Arte <input type="checkbox"/>	Biologia <input type="checkbox"/>	Física <input type="checkbox"/>	Geografia <input type="checkbox"/>
	História <input type="checkbox"/>	Matemática <input type="checkbox"/>	Línguas (Ing,Fr) <input type="checkbox"/>	Química <input type="checkbox"/>
	Ling. Portuguesa <input type="checkbox"/>	Educ. Física <input type="checkbox"/>	Ciências <input type="checkbox"/>	Geral <input checked="" type="checkbox"/>
Nível de Ensino:	Educação Infantil <input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>	Ensino Médio <input checked="" type="checkbox"/>	Ensino Superior <input type="checkbox"/>
				Geral <input type="checkbox"/>
Modalidade:	Educ. Indígena <input type="checkbox"/>	Educ. Jovens Adultos <input type="checkbox"/>	Educ. Especial <input type="checkbox"/>	Educ. Profis/Tecno <input checked="" type="checkbox"/>
	Educ. Ambiental <input type="checkbox"/>			Geral <input type="checkbox"/>
EaD/Mídias/TIC:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>		
Formação Professor:	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>		
Abrangência:	Políticas e Estratégias <input type="checkbox"/>	Conteúdos e Habilidades <input checked="" type="checkbox"/>	Métodos e Tecnologias <input checked="" type="checkbox"/>	
	Suporte e Serviços <input checked="" type="checkbox"/>	Gerenciamento e Logística <input type="checkbox"/>	Pesquisa e Avaliação <input checked="" type="checkbox"/>	
	Qualidade/Certificação <input type="checkbox"/>			
SE FOR TESE OU DISSERTAÇÃO				
Faculdade:				
Orientador:				
Área de Concentração:				
Linha de Pesquisa:				
Trajетória Metodológica				
Natureza:	Qualitativa <input checked="" type="checkbox"/>	Quantitativa <input type="checkbox"/>		
Modalidade:	Teórica <input type="checkbox"/>	Etnográfica <input type="checkbox"/>	Pesquisa-ação <input checked="" type="checkbox"/>	Estudo de Caso <input type="checkbox"/>
Forma de estudo:	Exploratória <input type="checkbox"/>	Descritiva <input checked="" type="checkbox"/>	Explicativa <input type="checkbox"/>	
Objeto:	Bibliográfica <input type="checkbox"/>	Experimental <input type="checkbox"/>	Campo <input checked="" type="checkbox"/>	
Coleta de dados:	Documental <input type="checkbox"/>	Questionário <input type="checkbox"/>	Entrevista <input type="checkbox"/>	Observação <input checked="" type="checkbox"/>

Mapa de Pesquisa - para obter uma visão do assunto através da investigação das principais referências, conceitos e teorias que dão sustentação ao texto.

LEITURA CRÍTICA		MAPA DE PESQUISA	
Título da Obra: A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET-GO			
Principais referências teóricas (autores e obras) de apoio para o desenvolvimento do raciocínio			
Autor (es)		Conceito (Teoria) – Obra	
1. MEC		1. Nova LDB, EAD, Informática, Parâmetros Curriculares para Ensino Médio, Referenciais Curriculares para os Cursos Técnicos e Tecnológicos, diretrizes legais	
2. MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo		2. Método do Desdobramento da Função Qualidade (QFD), o QFD na melhoria da gestão dos cursos de educação profissional, metodologia QFD voltada à qualidade da prestação de serviços educacionais.	
3. MENDONÇA, Alzino Furtado & Gilda Aquino de Araújo		3. Formação continuada de alunos egressos	
4. PALLOF, Rena M. & PRATT, Keith.		4. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço, aprendizagem em rede.	
5. PETERS, Otto.		5. Didática para o ensino a distância, construção colaborativa do conhecimento	
6. SILVA, Marco.		6. Sala de aula interativa, emissor e receptor crítico, interação aluno-professor, educação problematizadora (FREIRE apud SILVA)	

Visão Analítica - para obter uma visão analítica do assunto, considerando os principais questionamentos, objetivos e argumentos que fundamentam o texto, buscando a articulação entre os elementos que compõem o todo.

LEITURA CRÍTICA		MAPA DE ARGUMENTOS	
Título da Obra:	A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET		
INTRODUÇÃO			
Qual o contexto abordado? (Onde / Quando / Nível de Ensino / Componente Curricular)			
Escola Técnica Federal de Goiás (ETFGO) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), Goiânia, 1989-2004, Ensino Médio Técnico			
Qual a principal questão ou problema colocado? (Por quê? Como? Qual?) Qual a importância (relevância, argumento, justificativa) de discutir esse assunto? Porque esse assunto deve ser discutido?			
A principal questão apresentada são as dificuldades inerentes à formação de professores dentro do quadro do ensino médio técnico das escolas federais de Goiás e de alunos egressos em cursos de educação tecnológica. Estas dificuldades permeiam vários aspectos a serem considerados: necessidade de um programa de formação continuada para professores e alunos egressos; infra-estrutura tecnológica adequada para inserção das escolas técnicas na sociedade da informação; reformulação de estratégias pedagógicas aplicadas ao ensino presencial e a distância com conteúdos curriculares próprios da educação tecnológica; modos de se pensar métodos de inserção da EAD para atender às demandas crescentes em educação tecnológica e também como forma de extensão da formação iniciada no ensino presencial; critérios de avaliação no emprego de tecnologias de informação e comunicação aos cursos de educação profissional tecnológica em ensino médio, produção de materiais didáticos on-line. Tais questões devem ser enfrentadas uma vez que o conhecimento informático e as vivências com práticas pedagógicas em EAD tornam-se cada vez mais relevantes em uma sociedade informatizada, globalizada e multicultural.			
Qual o objetivo visado? O que se pretende constatar ou demonstrar? (investigar, analisar, refletir, contribuir,...)			
O estudo pretende, modestamente, levantar problemas enfrentados por um centro de educação tecnológica que se empenha em desenvolver mecanismos para atender às necessidades crescentes em uma sociedade cada vez mais informatizada em amplo aspecto. Para isso, propõe-se tanto a formação contínua do corpo docente quanto do corpo discente, para que ambos possam se adaptar velozmente às novas estratégias de ensino e aprendizagem demandadas pelo mercado profissional técnico e/ou tecnológico.			
REFERENCIAL TEÓRICO			
Quais são os autores/pensadores/teorias/conceitos que já estudaram os principais assuntos abordados e dão sustentação ao texto?			
No texto há referência a dois estudiosos da EAD e da aplicação das tecnologias de informação e comunicação ao campo educacional, a saber: Otto Peters (2002) e Marco Silva (2003). Também é citado o educador Paulo Freire, a partir de um pensamento seu extraído por Silva, no tocante à visão de uma relação pedagógica não autoritária entre educador e educando. Além disso, cita-se o estudo realizado por Heloísa Vieira (2003) ao uso do Tel Educ como um software livre de apoio à educação a distância. Este estudo foi importante para se levantar a funcionalidade de ferramentas de coordenação, comunicação e administração dentro de uma abordagem pedagógica em EAD. De Otto Peters, se levou em consideração a perspectiva da construção colaborativa do conhecimento (2002).			
METODOLOGIA / DESENVOLVIMENTO			
Quais os procedimentos metodológicos adotados? (natureza do trabalho: empírico, teórico, histórico) – (coleta de dados: questionário, entrevista, levantamento bibliográfico). Como a pesquisa foi desenvolvida? Quais as principais relações entre teoria e prática?			
O trabalho se traduz por um relato de experiência com o uso da informática educativa que se construiu ao longo de 25 anos. Não há coleta de dados amostrais, tudo se apresenta de modo bastante superficial, com menção apenas a datas de algumas ocorrências mais significativas, como a implementação de órgãos coordenadores em informática, introdução de novas disciplinas curriculares, cursos de formação com o apoio de instituições renomadas. Portanto, não se trata de uma pesquisa empírica ou mesmo teórica, o que se percebe é apenas uma citação superficial a autores de reputação na área de novas tecnologias de informação e comunicação e EAD. Assim sendo, não forte relação entre teoria e prática, pelo menos do ponto de vista do relato e de dados amostrais que pudessem substanciar o uso de determinados conceitos. A mera citação não é suficiente para esclarecer as estratégias que se pretende adotar no trabalho a ser desenvolvido com o uso da informática e da EAD.			
CONCLUSÃO			
Resultados / Conclusões (Respostas aos objetivos propostos, comentários críticos, sugestões, novas questões)			
Não há claramente resultados apontados, apenas um relato de dificuldades enfrentadas para o uso das novas tecnologias aplicadas à educação, sua disseminação nos cursos regulares de ensino médio tecnológico e um desejo de incorporação destas novas tecnologias para o desenvolvimento de estratégias de EAD, lembrando-se naturalmente que este texto foi apresentado em 2004, ou seja, há cerca de dois anos, o que muito pode ter acontecido para mudar por completo a situação evidenciada, principalmente no que diz respeito ao repensar as estratégias que viriam a ser adotadas para implementação da EAD na Escola Técnica Federal de Goiás. Portanto, não há nada conclusivo, nem dados substanciais das situações vivenciadas, como por exemplo: quantos professores foram beneficiados com o processo de formação em informática educativa e EAD, quantos alunos egressos também foram beneficiados com as novas estratégias adotadas em sala de aula, como foram avaliados os resultados da requalificação tanto dos professores quanto dos alunos egressos, e de que forma tais alunos puderam se inserir mais significativamente no mercado de trabalho a partir da aquisição de novas competências e habilidades profissionais. O relato não responde a nenhuma destas questões. Não há quantificação e qualificação de informações o que daria maior relevância ao compartilhamento de tal vivência com outros educadores brasileiros interessados no mesmo assunto. A articulação entre teoria e prática também não se mostra satisfatória do ponto de vista de um trabalho científico, o que poderia ser futuramente repensado pelos autores em novos estudos.			

Anotações Complementares

MAPA DE ANOTAÇÕES COMPLEMENTARES

Título da obra:	A formação de professores para educação a distância: relato da experiência do CEFET-GO
------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

SUMÁRIO (Transcrição textual)

O objetivo deste trabalho é levantar as dificuldades enfrentadas ao longo de 25 anos no que diz respeito à gradativa implementação das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar da Escola Federal de Goiás (ETFGO). Desta forma, deseja-se estabelecer um relato de experiência a partir de todos os esforços empreendidos tanto no tocante à disponibilização de recursos tecnológicos aplicados à educação como também no tocante à capacitação de professores para o uso efetivo destes recursos em sala de aula.

Neste sentido, muitos convênios importantes foram realizados com órgãos governamentais do Estado de Goiás, governo federal e instituições de renome em formação de professores em informática educativa. Posteriormente, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET Goiás), órgão coordenador das atividades de ensino e aprendizagem da Escola Técnica de Goiás, também procurou oferecer cursos de formação para professores especificamente na área de EAD, com o objetivo de acompanhar as novas mudanças socioculturais de flexibilização das formas de ensino e aprendizagem, referendadas por documentos da NOVA LDB, principalmente no que se relaciona às diretrizes legais do ensino médio, aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNs), aos referenciais curriculares para os cursos técnicos e tecnológicos e às orientações de órgãos centrais do Sistema Educacional Brasileiro.

Recentemente, o interesse do CEFET Goiás tem sido focado mais na necessidade de formação continuada dos seus alunos egressos no curso médio de educação tecnológica, em diversas modalidades. Para tal, tem-se desenvolvido todo um esforço tanto no sentido de melhorar a instituição, quanto o de formar adequadamente seus professores e alunos egressos.

GLOSSÁRIO TEMÁTICO (Principais conceitos/teorias utilizados pelo autor – anotar número da página)

AVA - Acrônimo para Ambiente Virtual de Aprendizagem, utilizado no "Projeto de Dedicção Exclusiva", desenvolvido pelos autores do artigo, cujo objetivo básico foi o de estabelecer a comunicação entre alunos e professores a partir de recursos de tecnologias de informação e comunicação. Este ambiente virtual serviu também para o incentivo por parte do corpo docente como uma estratégia de de apoio didático-pedagógico on-line às atividades das disciplinas do ensino presencial.

CAD - Acrônimo para Computer Aided Design, ou seja, design ou desenho com auxílio de computador. Esta ferramenta é muito empregada em atividades profissionais de arquitetos, engenheiros civis, desenhistas técnicos, projetistas, etc.

CEFET-GO - Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás

CMC - acrônimo para Computer Mediated Communications, ou seja, Comunicação Mediada por Computador.

CIEDs- Centros de Informática da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, criados para dar suporte às atividades de formação de professores da rede pública de ensino.

CIET - Centro de Informática Educativa no Ensino Técnico, implantado para dar suporte aos cursos de formação pedagógica ao corpo docente das escolas técnicas do Estado de Goiás.

DIREC - Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO, criada para realizar o planejamento do curso a ser oferecido aos alunos egressos no curso de ensino médio técnico.

ETFGO - Escola Técnica Federal de Goiás.

NEAD - Núcleo de Educação Continuada e a Distância, criado para apoiar novas aplicações da informática nos processos de ensino-aprendizagem a partir de estratégias do uso das CMCs no CEFET-GO.

NIED - Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

NPPM - Núcleo de Pesquisa e Produção em Multimídia, criado pela Coordenação de Informática Aplicada à Educação do CEFET-GO, com o objetivo de apoiar a produção de material didático em multimídia.

NTEs - Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado de Goiás, empregados para formar multiplicadores do curso de capacitação dos professores da rede pública do Estado.

PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional do MEC, cujo objetivo é definir recursos financeiros para a compra de equipamentos necessários ao desenvolvimento da educação profissional e/ou de ensino técnico/tecnológico.

QFD - acrônimo para Quality Function Deployment, ou seja, Desdobramento da Função de Qualidade. Este termo foi criado pelo japonês Yoji Akao, no final da década de 60, como uma ferramenta de apoio ao projeto de construção de navios de grande porte. Mais tarde, esta metodologia foi transposta para a indústria automobilística, em 1972, pela Mitsubishi. Em 1983, ela chega aos Estados Unidos a partir do pioneirismo de empresas como a Ford e a Xerox. Atualmente, este conceito é aplicado nos mais variados contextos organizacionais, perfazendo um imenso leque de atividades humanas, que vão desde a indústria em geral, a área de serviços, educação e saúde. Para mais informações, consultar: <http://www.aeportugal.pt>. Segundo autores como Evans e Lindsay (1996) (citados no site de mesmo endereço eletrônico), "O QFD é um processo de planejamento dirigido para o cliente com a finalidade de orientar a concepção, produção e marketing dos produtos".

SEMTEC/MEC - Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação do Governo Federal.

TelEduc - software livre de apoio à educação a distância, que tem sido desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Computação da Unicamp, desde 1997, disponível em <http://teleduc.nied.unicamp.br>.

CITAÇÕES (Anotar número da página correspondente)

"Há mais de 25 anos atrás, a Escola Técnica Federal de Goiás (ETFGO) instalava seus primeiros computadores numa pequena e modesta sala, onde dois ou três professores se aventuravam a "mexer" nas máquinas. De lá para cá, no entanto, muita coisa mudou: a informática foi ocupando espaços físicos, inserindo-se no organograma, conquistando espaços físicos, inserindo-se no organograma, conquistando adeptos. Entusiastas, pessimistas ou, simplesmente assustados, servidores técnico-administrativos e professores foram, aos poucos, se acomodando, se acostumando com a idéia, vencendo as resistências, enfrentando os desafios colocados no dia a dia pela informática. Tudo isso, é claro, não aconteceu de repente: vem acontecendo ao longo do tempo e ainda perdura, num processo de criação de massa crítica.

Como fruto dessa cultura institucional na área de informática, várias iniciativas foram sendo tomadas. Primeiro, na parte administrativa, propriamente dita, na informatização de processos e rotinas, onde as aplicações da informática são mais simples e diretas. Em seguida, veio a necessidade de capacitação das pessoas para usufruírem das facilidades proporcionadas pelos computadores. Completando o ciclo, que se repete na história de muitas instituições de ensino, começou-se a pensar nas possibilidades do uso da informática na educação, o que requeria, de imediato, melhor capacitação dos professores.

Nesse sentido, embora não tenha havido uma política institucional, explicitamente formulada, de preparação do corpo docente para as questões pedagógicas ligadas ao advento e ao impacto das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, o atual Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás tem seu nome ligado aos principais acontecimentos relacionados à Informática Educativa no Estado de Goiás, ..." (pp. 1-2)

"O CEFET-GO teve participação destacada, em 1997, integrando a Comissão Estadual de implantação do Programa Nacional de Informática (PROINFO) em Goiás. Em convênio com a Universidade Federal de Goiás (UFG), foi nos laboratórios do CEFET-GO que se realizou o Curso de capacitação, em nível de Especialização, dos professores da rede pública estadual para atuarem como Multiplicadores nos Núcleos de Tecnologia Educacionais (NTEs), implantados em regiões estratégicas do Estado." (p. 2)

"Nesse ínterim, professores de disciplinas técnicas começaram a desenvolver atividades nos Laboratórios da Coordenação de Informática Aplicada à Educação (CIAE), a disciplina de Informática Básica foi inserida no currículo do Ensino Médio e a disciplina de Desenho Técnico começou a migrar para o Sistema CAD (Computer Aided Design).

Mas a história não pára por aí: novas possibilidades de aplicação da informática continuam surgindo no horizonte dos profissionais da Educação preocupados em aproveitar o potencial das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, inclusive com a perspectiva da retomada da educação a distância, desta vez centrada na comunicação mediada por computador (CMC).

Ao término do Curso de Especialização em Educação a Distância, realizado na UnB, no período de março de 1999 a dezembro de 2000, dois professores do CEFET-GO apresentaram à Direção Geral projeto de criação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância - NEAD." (p. 3)

"..., alguns professores do CEFET-GO se interessaram pela área Educação a Distância, desenvolvendo pesquisas, produzindo dissertações, ou, participando de cursos de formação sobre essa temática.

É nesse contexto que surge, no final de 2003, um projeto de Dedicção Exclusiva voltado para a questão da Educação a Distância, como um primeiro passo para criar na Instituição uma cultura de uso de recursos tecnológicos aplicados à prática pedagógica." (p. 3)

"O Projeto de Dedicção Exclusiva apresentado pelos autores tem como denominação "A formação continuada do aluno egresso", utilizando-se um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em que, basicamente, a comunicação entre alunos e professores é mediada por computador (CMC). Além do objetivo principal do Projeto de oferecer um programa de formação continuada, a distância, para alunos egressos da Instituição, o Projeto prevê a utilização do mesmo ambiente virtual para uso do Corpo Docente como uma estratégia de apoio didático-pedagógico on-line às atividades das disciplinas do ensino presencial.

O Projeto se propõe analisar opções de ambientes disponíveis no mercado para apoio à educação a distância e à produção de materiais didáticos on-line; selecionar um ambiente, levando em conta suas características pedagógicas, operacionais e de custo; capacitar professores que se disponham a utilizar o ambiente selecionado, seja na oferta de cursos de formação continuada a alunos egressos, seja como estratégia didático-pedagógica de apoio on-line às atividades que desenvolvem, presencialmente, em suas disciplinas, e acompanhar as primeiras experiências, avaliando pontos positivos e negativos." (p. 4)

"O primeiro passo consistiu na escolha do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo sido selecionado o software TelEduc - um software livre de apoio à educação a distância e que se encontra disponível em <http://teleduc.nied.unicamp.br>." (p. 4)

"... O TelEduc é um ambiente aberto, suas ferramentas são flexíveis e permitem serem exploradas e utilizadas de diferentes formas, dependendo dos objetivos, da abordagem pedagógica adotada e do perfil dos usuários. O ambiente apresenta em sua estrutura muitas funcionalidades por meio de ferramentas de coordenação, comunicação e administração (VIEIRA, 2003). Além de não implicar custos de aquisição, as funcionalidades do TelEduc atendem satisfatoriamente a aspectos pedagógicos considerados relevantes numa perspectiva de construção colaborativa do conhecimento (PETERS, 2002)". (p. 4)

"... Constatada a ausência de uma metodologia para definir a oferta de cursos básicos pelas instituições do Sistema Federal de Educação Profissional, optou-se pela utilização da metodologia QFD, pelo seu poder de integração e flexibilidade e por ser uma ferramenta científica capaz de contribuir, se usada corretamente, para que as Instituições

alcancem padrões de qualidade mais elevados nos serviços que oferecem à sociedade (MENDONÇA, 2003)." (p. 5)

"Á medida que aprofundamos nosso conhecimento nessa área concluímos que pouco sabemos sobre o assunto: novas ferramentas, novos métodos, novos critérios de avaliação, novas tecnologias, novas formas de acesso à informação." (p. 5)

"... Temos consciência de que a inserção do jovem trabalhador no competitivo mercado de trabalho depende, mais do que nunca, do perfil profissional que se tem constituído, a partir das bases científicas e tecnológicas assimiladas nos processos educativos promovidos pelas Instituições Educacionais." (p. 6)

"..., é desejável que o perfil do professor se aproxime cada vez mais do perfil do aluno que se deseja formar. O professor precisa ser um sujeito criativo, com iniciativa, capaz de interpretar e solucionar problemas, de buscar, selecionar, interpretar, organizar e gerar informações, de aprender continuamente." (p. 6)

"..., o professor precisa dominar as linguagens contemporâneas, isto é, saber comunicar-se através dessas linguagens, ou seja, ser emissor e receptor crítico e competente. A emblemática figura do professor sabe-tudo e entregador de informações, não se sustenta mais, como demonstra o legado de Paulo Freire no conjunto de sua obra: "a educação não se faz transmitindo conteúdos de A para B, ou de A sobre B, mas na interação de A com B", diz Marco Silva. (SILVA, 2003)." (p. 6)

"..., o Projeto de Formação Continuada de Alunos Egressos é uma possibilidade de se integrar os diferentes meios em nossa prática pedagógica, reconhecendo que a informação pertence a todos e que promover a habilidade de lidar crítica e conscientemente com ela se constitui, no início de um novo milênio, um legítimo direito de cidadania e um dever das instituições educacionais." (p. 7)

RESENHA (reescrita dos principais elementos do texto com intervenção crítica, sugestões, concordância ou não)

O texto quer tratar de um relato de experiência no ensino médio técnico ou tecnológico com o uso da informática aplicada à educação. Nele ressaltam-se as dificuldades enfrentadas para formar professores e qualificar alunos para o mercado de trabalho, incorporando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito da educação tecnológica.

Na verdade, embora o título do trabalho refira-se à formação de professores para educação a distância, não se pode dizer que exista um relato rico neste tipo de experiência quando o artigo foi apresentado no congresso, já que os autores deixam bem claro que ainda estavam desenvolvendo uma cultura de uso dos meios tecnológicos para empregarem a EAD com a finalidade de complementar a formação dos alunos da escola técnica, bem como para se tentar na medida do possível atender a novas demandas sociais em educação tecnológica.

Além disso, os autores ainda mencionam a necessidade de todo um aparato burocrático criado para coordenar atividades e captar recursos frente aos órgãos governamentais em diversas instâncias, o que dificulta em grande parte o trabalho propriamente a ser realizado de formação de educadores e educandos. Neste sentido, eles apontam uma série de convênios que foram realizados com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, MEC/PRONINFE, SEMTEC/MEC, CEFET-MG, UnB e NIED/Unicamp, visando tanto elaborar planos de capacitação de professores como a aquisição de novos equipamentos para informatizar processos e rotinas das áreas administrativas, além, é claro, de prover condições para que os professores pudessem também usufruir significativamente dos novos recursos e habilidades adquiridas no manejo de tais tecnologias empregadas.

Desta forma, os professores puderam inicialmente realizar vários cursos de especialização em informática aplicada à educação, e, posteriormente em educação a distância. Disto resultou a implementação de novas disciplinas curriculares, como a disciplina de Informática Básica que foi inserida no currículo do ensino médio; e o processo de transformação de disciplinas tradicionais - a disciplina de Desenho Técnico, por exemplo, migrou para o Sistema CAD.

Para facilitar a coordenação de várias atividades desenvolvidas por parte do Centro Federal de Educação Tecnológica, órgão responsável pelas escolas técnicas federais, o organograma institucional sofreu várias modificações. A Coordenação de Rádio e Vídeo se transformou em Coordenação de Educação a Distância, por exemplo. Também foi criado, pela Coordenação de Informática Aplicada à Educação, o Núcleo de Pesquisa e Produção em Multimídia (NPPM), lembrando-se que alguns professores já haviam sugerido também, anteriormente, a necessidade de se implementar um Núcleo de Educação Continuada e a Distância - NEAD.

No entanto, o que se verifica, pelo relato, é que mesmo com tanta determinação para que a questão da informática educativa e da educação a distância tornassem-se uma realidade de fato no âmbito da Escola Técnica Federal de Goiás, muitos deste órgãos acabaram perdendo o sentido ao qual se propuseram, à medida que não se articularam de modo a cumprir seus papéis específicos para efetivamente promoverem um intenso uso dos recursos tecnológicos no ambiente escolar.

O que torna o relato proveitoso é a narrativa de todo o esforço desenvolvido ao longo de 25 anos no sentido de tornar presente o uso da informática no ensino médio da Escola Técnica de Goiás, mostrando-se os primeiros passos de professores obstinados pela incorporação dos recursos computacionais nos seus estudos, no preparo de aulas até finalmente culminar no seu uso efetivo em sala de aula.

Por fim, os autores reacendem suas expectativas em torno das potencialidades atuais de uso da CMC (Comunicação Mediada por Computador) para novas estratégias de educação a distância, deixando claro que eles ainda têm muito a percorrer em termos de referenciais metodológicos de ensino-aprendizagem: critérios de avaliação pedagógica, produção de conteúdos, abordagens teóricas e práticas em EAD. Neste âmbito, foi desenvolvido por eles um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) cuja base é o software livre TelEduc, desenvolvido pela Unicamp. No artigo, há

referências a alguns autores já conhecidos e muito utilizados em referências bibliográficas de textos sobre EAD: Marco Silva, Otto Peters e Rena Pallof. No entanto, fica muito claro que tudo ainda é muito incipiente no tocante às reflexões necessárias e à implementação efetiva da EAD no ensino médio técnico, havendo bastante o que se fazer para se avançar tanto em termos teóricos quanto práticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Transcrição textual)

BRASIL. MEC. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em : 12/05/2004.

MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo. O QFD na melhoria da gestão dos cursos de educação profissional. 2003. 105 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis, 2003.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; MENDONÇA, Gilda A. de Araújo. Formação continuada de alunos egressos. 2003. 5 f. Projeto de Dedicção Exclusiva.- Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás. Goiânia, 2003.

PALLOF, Rena M. & PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PETERS, Otto. Didática para o ensino a distância. UNISINOS, São Leopoldo - RS, 2002.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 3.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

VIEIRA, Heloísa. O TelEduc; um software livre de apoio à educação a distância. In: SILVA, Marcos (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

Contexto Biográfico do Autor/Pensador

MAPA DO AUTOR	
Sobrenome do Autor	MENDONÇA
Nome Completo (incluindo sobrenome)	Alzino Furtado de
Sexo	<input checked="" type="checkbox"/> Masc. <input type="checkbox"/> Fem.
Ano de Nascimento	
País	Brasil
Estado	Goiás
Cidade	Goiânia
Ano de Falecimento	
Sites de referência do autor	http://ww.alfa.br ; e-mail: alfa@alfa.br
Principais Obras/Publicações – Livro, Artigo, Tese, Dissertação,...	
<p>Dissertação de Mestrado: Mestrado em Educação. Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. Título: Educação e Modernidade: reflexões na contramão da via chamada progresso, Ano de Obtenção: 1992. Orientador: Cristina Calisto. Palavras-chave: educação escolar brasileira; modernidade; escola de frankfurt. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação. Setores de atividade: Educação média de formação técnica ou profissional.</p> <p>Livro: MENDONÇA, Alzino Furtado de ; ROCHA, C. R. R. ; NUNES, H. P. ; REGINO, S. M. . Metodologia Científica: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. 1ª. ed. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003. v. 1. 144 p.</p> <p>Artigo: MENDONÇA, Alzino Furtado de . Informática, Informática Educativa e Ambiente Logo de Aprendizagem. Inter-Ação, Goiânia, v. 18, n. 1-2, p. 93-102, 1995.</p>	
Breve Histórico de vida (Principais fatos – Anotar o ano respectivo)	
<p>Doutoramento em Educação (desde 2005) e Mestrado na mesma área pela Universidade de Goiás (1986 - 1992) ; Especialização em Práticas Pedagógicas no Ensino Superior pelo Centro Educacional Alves Faria (2004), em Educação Continuada e a Distância pela Universidade de Brasília (1999-2000), em Informática e Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1989); graduação em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional pela Universidade Católica de Goiás (1973-1976). Sua ampla experiência profissional passa pela função de orientador profissional e educacional, professor de informática básica e de educação brasileira. Dentre as instituições nas quais trabalhou destacam-se: Escola Técnica Federal de Goiás (1977-1982), Construção e Comércio Camargo Correa S.A. - Unidade Integrada de Ensino em Tucuruí, Pará (1982-1985), Sistema Pitágoras de Ensino Sociedade Ltda (1986), Sociedade Goiânia de Cultura da UCG (Universidade Católica de Goiás) (1992-1999), Faculdade de Educação da UFG (Universidade Federal de Goiás) (1993-1995), Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (1986-1996) e Centro Educacional Alves Faria (Faculdade Alves Faria) (desde 2001).</p>	
Breve texto indicando principais concepções/conceitos/corrente filosófica	
<p>A princípio, o que se pode levantar em termos de corrente filosófica que marca a formação do autor é a sua dissertação de mestrado centrada nas idéias da Escola de pensamento alemão, notadamente, a Escola de Frankfurt, da qual, podemos citar como grandes expoentes: Max Horkheimer, Jürgen Habermas, Theodoro Adorno, Walter Benjamin, Jürgen Habermas e Herbert Marcuse. Esta escola de pensamento marcada fortemente por idéias marxistas desenvolveu grandes estudos na área de comunicação de massas, cultura erudita e cultura popular. Muitas de suas idéias parecem presentes nos pensamento de muitos filósofos contemporâneos que discutem o papel das tecnologias de informação e comunicação no nosso cotidiano, como o caso de Pierre Lévy, por exemplo. Além disso, há menções a outros autores importantes, citados em artigos publicados, como: Umberto Eco e Pedro Demo, sempre muito preocupados com as transformações que ocorrem no mundo atual dentro de uma perspectiva das questões sociais e dos valores humanos.</p>	